

Eólica Chuí IX S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em 30 de
Setembro de 2016**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D´eça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Administradores e aos acionistas da
Eólica Chuí IX S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Eólica Chuí IX S.A. ("Companhia") em 30 de setembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Florianópolis, 29 de novembro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Claudio Henrique Damasceno Reis'.

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Eólica Chuí IX S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

<i>Ativo</i>	<i>Nota</i>	<i>30.09.2016</i>	<i>31.12.2015</i>	<i>Passivo</i>	<i>Nota</i>	<i>30.09.2016</i>	<i>31.12.2015</i>
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	596	1	Fornecedores	14	2.904	681
Contas a receber	6	3.662	4.797	Empréstimos e financiamentos	16	6.091	13.070
Tributos a recuperar	7	172	65	Tributos a recolher	15	125	306
Despesas pagas antecipadamente	8	77	47	Debêntures		-	37.162
Outros créditos	9	128	792	Credores diversos	17	3.742	5.530
		<u>4.635</u>	<u>5.702</u>			<u>12.862</u>	<u>56.749</u>
Não circulante				Não circulante			
Depósitos Vinculados	10	1.832	-	Empréstimos e financiamentos	16	39.655	-
Tributos diferidos	11	9.541	8.424	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	18	2.106	45.077
Imobilizado	12	66.696	67.966			<u>41.761</u>	<u>45.077</u>
Intangível	13	3.935	4.026				
		<u>82.004</u>	<u>80.416</u>	Patrimônio líquido			
				Capital social	19	49.902	10
				Prejuízo acumulado		(17.886)	(15.718)
						<u>32.016</u>	<u>(15.708)</u>
Total do ativo		<u><u>86.639</u></u>	<u><u>86.118</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>86.639</u></u>	<u><u>86.118</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Chuí IX S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

		01.07 a	01.01 a	01.07 a	01.01 a
	Nota	30.09.2016	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2015
Receita Operacional Líquida	20	<u>2.293</u>	<u>6.841</u>	<u>947</u>	<u>947</u>
Energia elétrica comprada para revenda		(166)	(316)	-	-
Taxa de fiscalização		(14)	(36)	-	-
Depreciação/amortização		(619)	(2.925)	(1)	(3)
Outros custos de operação	21	<u>(327)</u>	<u>(1.117)</u>	<u>(196)</u>	<u>(196)</u>
Lucro bruto		<u>1.167</u>	<u>2.447</u>	<u>750</u>	<u>748</u>
Material		-	(1)	(1)	(4)
Serviço de terceiros	22	(40)	(161)	(38)	(169)
Gerais e administrativas		(19)	(66)	(9)	(31)
Honorários dos administradores		<u>(40)</u>	<u>(106)</u>	<u>(16)</u>	<u>(50)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>1.068</u>	<u>2.113</u>	<u>686</u>	<u>494</u>
Receitas financeiras	23	86	190	7	52
Despesas financeiras	23	<u>(1.533)</u>	<u>(5.588)</u>	<u>(1.166)</u>	<u>(1.179)</u>
Resultado operacional antes dos tributos		<u>(379)</u>	<u>(3.285)</u>	<u>(473)</u>	<u>(633)</u>
Impostos diferidos					
Imposto de renda		150	821	90	219
Contribuição social		<u>54</u>	<u>296</u>	<u>32</u>	<u>79</u>
Resultado do período		<u>(175)</u>	<u>(2.168)</u>	<u>(351)</u>	<u>(335)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Chuí IX S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	01.07 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2016	01.07 a 30.09.2015	01.01 a 30.09.2015
Resultado do período	(175)	(2.168)	(351)	(335)
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u><u>(175)</u></u>	<u><u>(2.168)</u></u>	<u><u>(351)</u></u>	<u><u>(335)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Chuí IX S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	<u>Reservas de Lucros</u>						
	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Reserva Especial dividendo não distribuído</u>	<u>Lucros a disposição da assembleia</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014		<u>10</u>	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>22</u>
Resultado do período		-	-	-	-	(335)	(335)
Absorção do prejuízos		-	(2)	(2)	(8)	12	-
Saldos em 30 de setembro de 2015		<u>10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(323)</u>	<u>(313)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015		<u>10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.718)</u>	<u>(15.708)</u>
Integralização de capital social 14 de janeiro de 2016	19	49.892	-	-	-	-	49.892
Resultado do período		-	-	-	-	(2.168)	(2.168)
Saldos em 30 de junho de 2016		<u>49.902</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(17.886)</u>	<u>32.016</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Chuí IX S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	30.09.2016	30.09.2015
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		
Resultado do período antes dos Impostos	(3.285)	(633)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	2.925	3
Baixa de imobilizado	211	-
Encargos financeiros	4.186	1.035
Resultado ajustado	4.037	405
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	1.135	(1.043)
Tributos a recuperar	(107)	(218)
Despesas pagas antecipadamente	(30)	70
Outros créditos	664	2
	1.662	(1.189)
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores	2.223	46
Tributos a recolher	(181)	53
Outros passivos	(2.371)	-
	(329)	99
Fluxo de caixa das atividades operacionais	5.370	(685)
Pagamento de Encargos Financeiros	(3.038)	-
Pagamento de Custos de Captação	(1.055)	-
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	1.277	(685)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		
Aplicações Financeiras	-	(8.373)
Fundos Vinculados	(1.832)	-
Adições ao ativo imobilizado	(1.776)	(44.103)
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	(3.608)	(52.476)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Integralização de capital	4.815	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.106	29.466
Empréstimos e financiamentos obtidos	45.319	12.576
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(13.314)	-
Debêntures obtidas	-	11.119
Pagamento de debêntures	(36.000)	-
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	2.926	53.161
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	595	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	596	1

As transações que não envolveram o caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 27.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Eólica Chuí IX S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014 conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição e registrada junto a JUCESC em 05 de fevereiro de 2014, e que tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, do Parque Eólico denominado Chuí 09, localizado no Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamentos, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em agosto de 2015, sendo que o Parque Eólico Chuí 09 possui 17,9 MW médios¹ de potência instalada.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Chuí IX foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 8.227 (R\$ 51.047 em 31 de dezembro de 2015), principalmente devido ao registro no passivo circulante dos valores a liquidar resultantes da conclusão da construção do parque eólico.

Contribui ainda para o aumento do passivo circulante a incidência de custos relacionadas à baixa geração de energia no período - com ventos no local abaixo do previsto, bem como, o pagamento de trabalhos extras necessárias para conserto e reparo de aerogeradores danificados por ações de furtos/vandalismos e por descargas atmosféricas na região dos parques eólicos.

Assim, para o cumprimento das obrigações de curto prazo da Companhia, já estão previstos para o ano de 2017, o recebimento de aportes financeiros das acionistas por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital.

Com relação à geração de energia para o 4º trimestre, a perspectiva é de que os parques tenham um desempenho condizente com a curva esperada para os meses de outubro, novembro e dezembro, contudo, não apresenta qualquer previsão de recuperação da geração frustrada nos meses anteriores.

(1) As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
EOL Chuí 09	Nº 218	26/05/2014	20MWmédio ¹	35 anos

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a alteração da Portaria acima citada, referente ao sistema de conexão e as características técnicas dos aerogeradores, com nova capacidade instalada de 17,9 MW¹, homologadas pela Resolução Autorizativa ANEEL n.º 5.397, de 11 de agosto de 2015.

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foram autorizadas pela diretoria executiva em 29 de novembro de 2016.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2015 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as demonstrações financeiras intermediárias de 30.09.2016. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de 30.09.2016, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2015.

5 Caixa e equivalente de caixa

	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos bancários à vista	223	1
Aplicações Financeiras	373	-
	596	1

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e consistem em investimentos de baixo risco, possuindo liquidez diária.

6 Contas a receber

O saldo de contas a receber de setembro de 2016 é proveniente do saldo remanescente da liquidação de venda de energia elétrica no mercado de curto prazo, pela antecipação da geração de energia na forma de PLD (Preço de Liquidação de Diferenças) ocorrida em 2015, no montante de R\$ 1.113, bem como, do faturamento decorrente dos contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica.

7 Tributos a recuperar

	30.09.2016	31.12.2015
Imposto de renda retido na fonte	72	64
PIS a recuperar	3	-
Cofins a recuperar	18	1
COSIRF pago indevidamente	5	-
IRRF a compensar s/ faturamento	15	-
CSLL a compensar s/ faturamento	13	-
PIS a compensar s/ faturamento	8	-
COFINS a compensar s/ faturamento	38	-
	172	65

8 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Responsabilidade Civil a ser apropriado mensalmente como despesa durante o exercício corrente e Adiantamento a General Electric referente a serviços de O&M.

9 Outros créditos

Compreende valor a ser ressarcido pelo fornecedor Stk Sistemas do Brasil Ltda devido ao pagamento do seguro responsabilidade civil e Provisão de Lucro Cessante sobre o sinistro LT Eólicas do Sul.

10 Depósitos vinculados

Refere-se aos Investimentos de fundos referenciados ao Depósitos Interfinanceiro (DI). Constituído-se uma reserva para amortizações das dívidas obtidas em empréstimos com o BNDES e BRDE, em moeda nacional.

11 Tributos diferidos

	Base	IRPJ	CSLL	Saldo em 30.09.2016	Saldo em 31.12.2015
Despesas pré-operacionais	572	143	51	194	194
Diferenças temporárias	22.631	5.658	2.037	7.695	7.695
Prejuízo fiscal	4.857	1.215	437	1.652	535
	<u>28.060</u>	<u>7.016</u>	<u>2.525</u>	<u>9.541</u>	<u>8.424</u>

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal e diferenças temporárias.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

12 Imobilizado

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2015 a 30/06/2016:

Em curso	Saldos em 31.12.2015	Aquisições	Baixa	Transferências	Depreciação	Saldos em 30.09.2016
Geração						
Terrenos	21	-	-	(21)	-	-
Edificações e benfeitorias	5.976	1.451	-	(5.976)	-	1.451
Maquinas e equipamentos	67.743	21	(211)	(67.764)	-	-
A ratear	6.361	408	-	(6.438)	-	120
Estudos e projetos	3.016	9	-	(3.016)	-	9
Tributos	590	122	-	(645)	-	67
Adiantamento a fornecedores	7.959	-	-	(7.959)	-	-
Em serviço						
Geração						
Servidões	-	-	-	32	-	32
Terrenos	-	-	-	20	-	20
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	1.368	-	1.368
Maquinas e equipamentos	-	-	-	90.399	-	90.399
(-) Impairment	(22.631)	-	-	-	-	(22.631)
(-) Depreciação	(1.087)	-	-	-	(2.832)	(3.919)
(-) Reversão de Crédito PIS/COFINS	-	(237)	-	-	-	(237)
Administração						
Móveis e utensílios	22	2	-	-	-	24
(-) Depreciação	(4)	-	-	-	(3)	(7)
	<u>67.966</u>	<u>1.776</u>	<u>(211)</u>	<u>-</u>	<u>(2.835)</u>	<u>66.696</u>

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2014 a 31/12/2015:

Em curso	Saldos em 31.12.2014	Aquisições	Baixas	Encargos Capitaliz.	Rendim. Capitaliz.	Depreciação	Impairment	Saldos em 31.12.2015
Geração								
Terrenos	21	-	-	-	-	-	-	21
Edificações e Benfeitorias	524	5.452	-	-	-	-	-	5.976
Maquinas e Equipamentos	2.341	65.402	-	-	-	-	-	67.743
A ratear	1.138	3.077	-	2.168	22	-	-	6.361
Estudos e projetos	1.837	1.179	-	-	-	-	-	3.016
Tributos	147	443	-	-	-	-	-	590
Adiantamento a fornecedores	38.789	-	30.830	-	-	-	-	7.959
(-) Depreciação	-	-	-	-	-	1.087	-	1.087
(-) Impairment	-	-	-	-	-	-	22.631	22.631
Em serviço								
Móveis e Utensílios	22	-	-	-	-	-	-	22
(-) Depreciação	1	-	-	-	-	3	-	4
	<u>44.818</u>	<u>75.553</u>	<u>30.830</u>	<u>2.168</u>	<u>22</u>	<u>1.090</u>	<u>22.631</u>	<u>67.966</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. Em 31 de março de 2016 foi realizada a transferência do Ativo Imobilizado em Curso para o Ativo Imobilizado em Serviço conforme Resolução 674/2015 ANEEL.

Impairment (CPC 01 (R1))

A Companhia realizou em 31 de dezembro de 2015, avaliação da sua unidade geradora de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

Principais premissas adotadas:

	2015
Taxa de desconto para o fluxo de caixa	7,5% pós-tax
Preço da receita	De acordo com os contratos de CCEAR e PPAs vigentes a partir de 2016
Pis e Cofins	9,25% sobre a receita bruta (SPEs são optantes pelo lucro real a partir de 2016)
Depreciação	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações
Pessoal, materiais, serviços e outros	Orçamento financeiro dos parques
Prazos do Fluxo de Caixa	Prazos das autorizações

Como resultado, em 2015 foi constituída uma provisão para perdas com o Ativo Imobilizado no valor de R\$ 22.631.

13 Intangível

	30.09.2016	31.12.2015
Cessão de direitos	4.075	4.075
(-) Amortização cessão de direitos	(141)	(50)
Outros	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>3.935</u>	<u>4.026</u>

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração do parque Chui 09 adquirido da Renobrax Energias Renováveis Ltda.

A amortização dos direitos de exploração, iniciou a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui em credores diversos o saldo de R\$ 4.926, referente ao saldo remanescente a pagar a Renobrax Energias Renováveis, em função da compra dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA acrescidos de juros de mora e demais penalidades previstas no contrato até a sua efetiva liquidação. (vide nota explicativa nº 17).

14 Fornecedores

	30.09.2016	31.12.2015
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão	54	93
Iccila - Ind., Com. e Contrucoes Ibage Ltda	1.213	101
Eolica Hermenegildo I S.A.	108	-
GE Water e Process Technologies do Brasil Ltda	1.410	288
Outros epecistas	6	138
Arrendamentos	<u>113</u>	<u>61</u>
	<u>2.904</u>	<u>681</u>

15 Tributos a recolher

	30.09.2016	31.12.2015
Imposto de renda retido a pagar	14	4
Retenções IN RFB 1.234/2012	47	52
ICMS	11	-
ISS	19	1
INSS retido PJ	34	1
PIS	-	44
Cofins	<u>-</u>	<u>204</u>
	<u>125</u>	<u>306</u>

16 Empréstimos e financiamentos

	30.09.2016	31.12.2015
Empréstimo - BNDES	31.048	12.576
Encargos da dívida	1.455	494
Empréstimos - BRDE	13.533	-
Encargos da dívida	718	-
Custos a apropriar sobre empréstimos	(1.008)	-
	45.746	13.070
Circulante	6.091	13.070
Não Circulante	39.655	-

Foi firmado, no dia 14 de janeiro de 2016, contrato de financiamento direto junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme descrito abaixo:

Subcrédito	D1	D2
Valor total do crédito (R\$)	16.096.000,00	15.465.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 2,02% a.a.	TJLP + 2,02% a.a.
Data da amortização		15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo	

Os subcréditos D1 e D2 foram recebidos em 18 de janeiro de 2016, no valor bruto de R\$ 16.096 e 15.465, respectivamente. Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos D1 e D2, incidirão juros à taxa de 2,02% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Foi firmado, no dia 7 de janeiro de 2016, contrato de financiamento indireto junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, conforme descrito abaixo:

Crédito	D	
Valor total do crédito (R\$)	13.758.000,00	
Sistema de Amortização	192 parcelas	
Taxa de juros final		TJLP + 3,40% a.a.
Data da amortização		15 de julho de 2016
Finalidade		Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo

Sobre o principal da dívida, incidirão juros à taxa de 3,40% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Covenants

Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes.

Constituir em favor do BNDES, e manter até o final liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três meses de serviço da totalidade da dívida e três meses de pagamento do Contrato de Operação e Manutenção, sendo que a movimentação da “Conta Reserva” só poderá ser realizada com autorização por escrito do BNDES.

17 Credores diversos

	30.09.2016	31.12.2015
Cessão de direitos a pagar - Renobrax	4.926	4.343
General Electric - provisão EPC	-	1.147
Iccila - Ind., Com. e Construcoes Ibage Ltda	(1.184)	-
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	-	40
	<u>3.742</u>	<u>5.530</u>

Cessão de direitos a pagar - Renobrax

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretroatável e incondicional a Eólica Chuí IX S.A., a totalidade de 01 (um) parque eólico denominado “Chuí 09”, conforme descrito na nota explicativa nº 13.

18 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 30 de setembro de 2016 a Companhia recebeu o montante de R\$ 2.106 (R\$ 45.077 em 31 de dezembro de 2016) referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser capitalizados ou devolvidos ao acionista. O saldo de 31 de dezembro de 2015 foi totalmente integralizado em 14 de janeiro de 2016, conforme descrito na nota explicativa nº 19.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	30.09.2016			31.12.2015		
	Ações	%	Valor (em Reais)	Ações	%	Valor (em Reais)
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	49.897	99,99	49.897	9.999	99,99	9.999
Renobrax Energias Renováveis	5	00,01	5	1	00,01	1
	<u>49.902</u>	<u>100</u>	<u>49.902</u>	<u>10.000</u>	<u>100</u>	<u>10.000</u>

Em 14 de janeiro de 2016 houve a integralização de R\$ 49.892, parte da integralização é proveniente do saldo de AFAC de 2015 (R\$45.077).

Em 30 de setembro 2016, as 49.902 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

20 Receita operacional líquida

	30.09.2016	30.09.2015
Receita operacional bruta	7.450	1043
(-) Deduções da receita bruta		
PIS não-cumulativo	(108)	(17)
Cofins não-cumulativo	(501)	(79)
	<u>6.841</u>	<u>(947)</u>

21 Outros custos de operação

	30.09.2016	30.09.2015
Limpeza e conservação	(1)	-
Assessoria jurídica	(1)	-
Meio ambiente	(9)	-
Vigilância dos parques	(50)	-
Serviço de terraplanagem	(34)	-
Comissão carta fiança	(3)	-
O&M - GE (aerogeradores)	(284)	-
O&M - Eletrosul (Instalações de transmissão)	(132)	-
Encargos de uso do sistema de transmissão (EUST)	(462)	(196)
Arrendamentos - Direito de Uso de Terras	(141)	-
	<u>(1.117)</u>	<u>(128)</u>

22 Serviços de terceiros

	30.09.2016	30.09.2015
Serviços administrativos, contábeis, financeiros e jurídicos	(99)	(144)
Publicações legais	(33)	-
Auditoria externa	(13)	-
Outros	(16)	(25)
	<u>(161)</u>	<u>(169)</u>

23 Receitas e despesas financeiras

	30.09.2016	30.09.2015
Rendimentos de aplicação financeira	119	34
Variação monetária ativa	-	18
Outras receitas financeiras	71	-
Receitas financeiras	<u>190</u>	<u>52</u>
Despesas bancárias	(9)	(2)
IOF	-	(130)
Multa e juros de mora	(190)	(11)
Encargos s/ empréstimos - BNDES	(2.172)	(101)
Encargos financeiros - Debêntures	(336)	(886)
Encargos s/ empréstimos - BRDE	(1.047)	-
Custos de empréstimos apropriados	(48)	-
Variação Cambial	(1.203)	-
Encargos s/ cessão de direitos - Renobrax	(583)	(49)
Despesas financeiras	<u>(5.588)</u>	<u>(1.179)</u>
Resultado financeiro	<u>(5.398)</u>	<u>(1.127)</u>

24 Contratos de longo prazo

a. Venda de energia

A Companhia possui contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica e respectiva potência associada, celebrados entre agente vendedor e agente de distribuição no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), resultante do 17º Leilão de Energia Nova que ocorreu em 18/11/2013 a um preço médio de R\$ 123,90/MWh atualizado pelo IPCA em dezembro de 2015. A Companhia firmou contrato de venda de energia elétrica com potência associada (PPA) com a sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A., a um preço médio de R\$ 149/MWh atualizado pelo IPCA em dezembro de 2015, com vigência até 31/12/2025.

b. Contratos de operação e manutenção

Para a Operação e Manutenção do Parque Eólico Chui IX, foram firmados contratos, com as empresas abaixo relacionadas, conforme segue:

- **General Electric Energy do Brasil** - Responsável pelos serviços de operação e manutenção dos aerogeradores pelo período de 10 anos - R\$ 11.950;
- **Eletrosul Centrais Elétricas S.A.** - Responsável pelos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão - R\$ 450;

25 Contingências

Até 30 de setembro de 2016, conforme a assessoria jurídica da Companhia, não tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais.

26 Instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

	30.09.2016		31.12.2015	
	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	596	-	1	-
Depósitos vinculados	1.832	-	-	-
Passivos financeiros				
Contas a pagar de fornecedores	-	2.904	-	681
Debêntures a pagar	-	-	-	37.162
Empréstimos e financiamentos	-	45.746	-	13.070
Credores diversos	-	3.742	-	5.530
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	-	2.106	-	45.077

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras, saldo a pagar a Renobrax e empréstimos e financiamentos sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 30 de setembro de 2016 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo de sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 30/09/2016. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes considerados no cenário possível.

	Saldo em 30.09.2016	Exposição	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	373	CDI 14,07%	425	532	638
Depósitos vinculados	1.832	CDI 14,07%	2.090	2.612	3.135
Renobrax a pagar	(4.926)	IPCA 5,07%	(5.176)	(6.470)	(7.764)
Empréstimos e financiamentos	(45.746)	TJLP 7,5%	(49.177)	(61.471)	(73.765)

27 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 30 de setembro de 2016 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	30.09.2016	30.09.2015
Juros capitalizados imobilizado (a)	-	2.146
Atualização Renobrax (b)	-	808
Provisão EPCs - imobilizado (c)	-	(166)
Fornecedores de imobilizado (c)	-	-
Integralização de capital com AFAC (d)	45.077	-

- (a) Refere-se a capitalização dos juros de debêntures alocados ao ativo qualificado, líquido dos rendimentos financeiros.
- (b) Refere-se a adição de intangível que não houve liquidação financeira.
- (c) Refere-se a adição de imobilizado que não houve liquidação financeira.
- (d) A Companhia utilizou parte do adiantamento para futuro aumento de capital existente em 2015 para integralizar capital em 2016.